

O FRATERNISTA

JORNAL DO GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHEILLA

Belo Horizonte • MG • julho/agosto • 2015 • Número 67

“Fé inabalável é aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade”
Kardec

O TAREFEIRO DO FUTURO

JOVENS DA EVANGELIZAÇÃO INFANTIL
PARTICIPAM DA CAMPANHA DO QUILO!



Página 6

COMEMORAÇÕES DE ANIVERSÁRIO

63 Anos do Grupo Scheilla
Encontro de Corais,
Semana Especial e Confrascheilla

Página 4



Editorial

Perguntado pela jornalista sobre as razões que o levaram a se interessar por trabalho voluntário, o médico Ivo Pitanguy fala com satisfação que acredita ter herdado esse gosto do pai e da mãe, generosos que sempre foram. Chamado a falar um pouco das suas amizades, disse ter apreço pelas pessoas em geral e da satisfação que encontra em poder ajudar aos outros. Mas confirma ter conquistado amigos famosos como João Paulo II, Jimmy Carter, Tom Crusie, Mick Jagger. Ressalta que dentre os amigos especiais, destaca-se Chico Xavier. Vale lembrar os tempos em que Chico residiu na casa dos pais do conhecido cirurgião plástico, em Belo Horizonte. O trabalho voluntário de Pitanguy, contemplando pessoas de poucos recursos, o notabilizou na classe médica e teve início no incêndio do Gran Circus Americano, em Niterói, em 1961, consolidando-se nos tempos atuais na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, onde hoje realiza cirurgias reparadoras gratuitas ou mediante pagamento mínimo. Disse sobre isso: “Como venho de uma família espiritualizada, servir ao próximo foi uma decorrência.”

No Grupo Scheilla o trabalho voluntário mobiliza mais de um mil tarefeiros semanalmente e é a vivência do Cristianismo, o exercício de colocar em prática o aprendizado, o conhecimento adquirido. É a presença nas diferentes frentes de serviço ao semelhante, de domingo a domingo.

Por iniciativa de integrantes da Mocidade Espírita Maria João de Deus, jovens da Evangelização Infantil foram convidados a participar da tarefa da Campanha do Quilo, saindo numa manhã de domingo, pelas ruas da Capital.

Estamos formando o tarefeiro do futuro.

CONFRASCHEILLA VOLTA PARA DOMINGO À TARDE

Desde o último mês de julho, as reuniões de confraternização dos tarefeiros e frequentadores do Grupo Scheilla - o CONFRASCHEILLA - retornaram aos domingos. O encontro, que ocorre na Casa há mais de três décadas, passa a ser realizado agora sempre no terceiro domingo do mês, no horário de 17h as 18h30.

Explica o coordenador de Integração Fraternal do Grupo (FRA), Luiz Carlos Reis, que, por um longo período, o Confrascheilla ocorreu no segundo domingo do mês e, durante o primeiro semestre deste ano, foi realizado nas noites de sábado. Segundo Luiz, a opção pelo sábado aconteceu, em um primeiro momento, pois sempre houve certa dificuldade em conciliar a tarefa aos domingos com as comemorações do Dia das Mães e Dia dos Pais, realizados no segundo domingo de maio e de agosto, respectivamente. “Foi um período experimental. Em junho, a FRA fez uma nova avaliação e a coordenação de Integração dos Fraternalistas optou pela mudança para o terceiro domingo”.

Segundo o coordenador, a vantagem da reunião retornar aos domingos é que, neste dia, não há atividades na Casa que antecedam o Confrascheilla: “Assim, se houver uma apresentação de alguma peça de teatro, por exemplo, pode-se preparar previamente o salão de forma mais adequada, o que não poderia ser feito no sábado, já que antes ocorrem as reuniões da Mocidade Espírita Maria João de Deus (MEMJD)”.

A expectativa para os próximos encontros deste ano, como observa Luiz, é que a equipe mantenha um

Confrascheilla de muita alegria, com uma programação que proporcione muitos momentos espiritualizantes e seja um atrativo para tarefeiros e frequentadores. “A participação no Confrascheilla é uma oportunidade de recompor as energias e ajustar a sacidade da alma diante das lutas e conflitos da vida cotidiana, ainda tão necessitada deste contato com Deus”, ressalta.

Em agosto, a reunião de confraternização programou uma apresentação de gala do Coral Espírita Irmã Scheilla, que comemorou mais um aniversário.

O cerne das reuniões do ConfraScheilla

Iniciadas por orientação espiritual da Irmã Scheilla, as reuniões mensais do Confrascheilla abordam temas diversos, de interesse geral dos tarefeiros e frequentadores do Grupo. A programação inclui apresentações artísticas de teatro, dos corais da Casa, harmonizadores das reuniões públicas e cantores de outros grupos espíritas.

Além destes, o Confrascheilla inclui o Momento da Fraternidade, quando os tarefeiros envolvidos trazem notícias sobre: Cidade da Fraternidade, Caravana da Esperança, Encontros Fraternalistas e Semana da Fraternidade. Ainda, a Palavra da Espiritualidade, que ocorre nos meses de março, junho, setembro e dezembro. É a ocasião em que o Mundo Maior traz aos presentes palavras de estímulo e bom ânimo, para aconchego dos corações. As reuniões do Confrascheilla ocorrem sempre no salão principal do Centro Oriente.

EXPEDIENTE

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial: Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Luiz Carlos Alves Reis, Sueli Fonseca Santos Rodrigues.

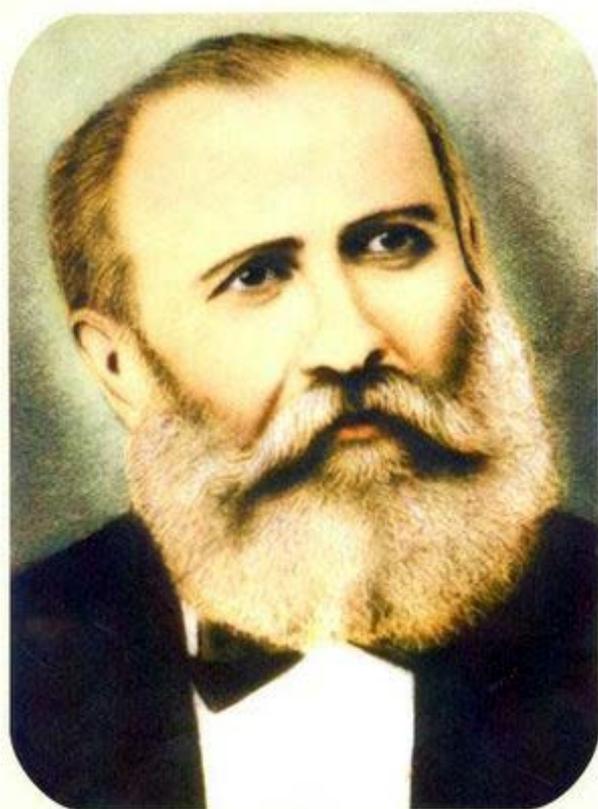
Equipe Jornalística: Editora e jornalista responsável - Flávia Resende - DRT/MG - 08996 JP - Repórteres: Vivian Teixeira, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini, Rafaella Arruda, Satoru Monaka • **Edição:** Fátima Loureiro Rubatino

Impressão: Multicromo • **Tiragem:** 2000 exemplares.

Coordenação Geral: Sueli Fonseca Santos Rodrigues e Erika de Fátima Matozinhos Ribeiro

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

184 ANOS DE BEZERRA DE MENEZES, O “KARDEC” BRASILEIRO



Adolfo Bezerra de Menezes nasceu em 29 de agosto de 1831, no município hoje chamado Jaguaretama, no estado do Ceará. Em 1851, aos 19 anos, tomou a iniciativa de ir para o Rio de Janeiro, então capital do Império, a fim de cursar medicina. No Rio, ingressou, em 1852, como praticante interno no Hospital da Santa Casa de Misericórdia. Para poder estudar, dava aulas de filosofia e matemática. Doutourou-se em 1856 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Foi admitido no Corpo de Saúde do Exército em 1858, como cirurgia-tenente. Em 1858, casou-se com a Sra. Maria Cândida de Lacerda, que desencarnou no início de 1863, deixando-lhe um casal de filhos. Em 1865, casou-se em segundas núpcias, com Dona Cândida Augusta de Lacerda Machado, irmã materna de sua primeira esposa, com quem teve sete filhos.

Já em franca atividade médica, Bezerra de Menezes demonstrava o grande coração que iria semear, até o fim do século, sobretudo entre os menos favorecidos da fortuna, o carinho, a dedicação e o alto valor profissional. O respeito e o reconhecimento de numerosos amigos o levaram à política, que ele definiu

como “a ciência de criar o bem de todos”. Elegeu-se vereador para a Câmara Municipal do Rio de Janeiro em 1860, pelo Partido Liberal. Ali, desenvolveu trabalho na defesa dos humildes e necessitados. Em 1867, foi eleito deputado-geral (correspondente hoje a deputado federal) pelo Rio de Janeiro. Em 1878, com a volta dos liberais ao poder, foi novamente eleito à Câmara dos Deputados, representando o Rio de Janeiro, cargo que exerceu até 1885.

No Espiritismo

O Espiritismo já vinha atraindo multidões de crentes, a todos saciando na sua missão de consolador.

Logo que apareceu a primeira tradução brasileira de “O Livro dos Espíritos”, em 1875, foi-lhe oferecido um exemplar da obra pelo tradutor, Dr. Joaquim Carlos Travassos. Foram palavras do próprio Bezerra de Menezes, ao proceder a leitura da monumental obra: “Lia, mas não encontrava nada que fosse novo para meu espírito, entretanto tudo aquilo era novo para mim. Eu já tinha lido ou ouvido tudo o que se achava no

Ismael Chama Bezerra

Descerás às lutas terrestres com o objetivo de concentrar as nossas energias no país do Cruzeiro, dirigindo-as para o alvo sagrado dos nossos esforços...

Não precisamos encarecer aos teus olhos a delicadeza dessa missão mas, com a plena observância do código de Jesus e com a nossa assistência espiritual, pulverizarás todos os obstáculos, à força de perseverança e de humildade...

Se a luta vai ser grande, considera que não será menor a compensação do Senhor, que é o caminho, a verdade e a vida.

(Do livro Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho – Chico/Humberto de Campos.)

Livro dos Espíritos. Preocupei-me seriamente com este fato maravilhoso e a mim mesmo dizia: parece que eu era espírita inconscientemente, ou mesmo, como se diz vulgarmente, de nascença”. Contribuíram também para torná-lo um adepto consciente interveniências mediúnicas, em 1882, com a participação do médium receitista João Gonçalves do Nascimento. Mais que um adepto, Bezerra de Menezes foi um defensor e um divulgador da Doutrina Espírita. Em 1883, recrudescia, de súbito, um movimento contrário ao Espiritismo e, naquele mesmo ano, era lançado, por Augusto Elias da Silva, o “Reformador”, órgão oficial da Federação Espírita Brasileira (FEB) e o periódico mais antigo do Brasil, em circulação até os dias atuais. Elias da Silva consultava Bezerra de Menezes sobre as melhores diretrizes a seguir em defesa dos ideais espíritas. O venerável médico aconselhava-o a contrapor-se ao ódio, buscando o amor, e a agir com discrição, paciência e harmonia. Bezerra não ficou, porém, no conselho teórico. Começou a colaborar com o Reformador, emitindo comentários judiciosos sobre a religiosidade dominante. Fundada a FEB em 1884, Bezerra de Menezes manteve-se em crescente atividade. Embora marcante a sua participação até então, somente em 1886, aos 55 anos de idade, Bezerra de Menezes, perante um público de 2.000 pessoas da sociedade carioca, resolveu declarar-se espírita, sendo aplaudido com entusiasmo pelos presentes. Daí por diante foi o catalisador de todo o movimento espírita no Brasil, exatamente como preconizara Ismael. Com sua cultura privilegiada, e incedível amor ao próximo, conduziu o barco da nossa Doutrina por sobre águas atribuladas durante a fase de sedimentação do Espiritismo, ainda pouco compreendido na sociedade de então, que buscava deslustrar o grande significado da Codificação Kardequiana. Presidente da FEB em 1889, foi reconduzido à relevante missão em 1895, quando dificuldades próprias do implemento do Cristianismo Redivivo eram exacerbadas, exigindo serenidade e renovado bom ânimo. Retornou ao plano espiritual em 1900.

GRUPO SCHEILLA

63 ANOS DE ILUMINAÇÃO E AMOR AO PRÓXIMO

CONFRASCHEILLA - SEMANA ESPECIAL - ENCONTRO DE CORAIS

O Grupo Scheilla atingiu a marca de 63 anos no mês de junho e três eventos especiais foram realizados para festejar o aniversário da Casa: Confrascheilla, Semana Especial e Encontro de Corais

Confrascheilla

O Confrascheilla de 20/06/2015 aconteceu no salão principal da do Centro Oriente. O Coral Sebastião Lasneau abriu o evento, num clima de muita paz, seguido pelos músicos José Aloísio e Eduardo Condé. O evento teve ainda a presença do conjunto “Vozes da Mocidade”, composto pela juventude do Grupo Espírita Albino Teixeira. Durante o evento ocorreu a palavra da espiritualidade, com a contribuição de colaboradores da reunião mediúnic de domingo à noite. Na ocasião, amigos do plano maior saudaram o público, reverenciando o aniversário do Grupo. Estiveram presentes mais de uma centena de convidados e voluntários.

Ao final o Coral Sebastião Lasneau entoou o hino à mentora Scheilla, com todos os presentes de pé, de mãos dadas e cantando, sob a regência do maestro Geraldo Paulo.



Foto: Satoru Monaka



Foto: Satoru Monaka

Música e palavras da espiritualidade nas comemorações de aniversário do Grupo, no Confrascheilla.

Semana Especial Scheilla



Foto: Satoru Monaka

Célio Alan fala sobre o trabalho no Grupo Scheilla

As comemorações não pararam aí e, no período de 21 a 27 de junho, aconteceu a Semana Especial Scheilla, dedicada à mentora do Grupo, com temas importantes, focados na vida e obra desse espírito sublime. Durante as palestras, houve ênfase aos trabalhos realizados no Grupo, comentou o Coordenador das Reuniões Públicas, Geovane Medeiros. “Nesse ano destacamos o imenso trabalho realizado sob a tutela amorosa de Scheilla. O Objetivo foi mostrar aos frequentadores a extensão desse trabalho nas várias áreas de atuação do Grupo Scheilla. Assim, tratamos da Assistência Social, da Assistência Espiritual e da Educação através do estudo de temas nas reuniões públicas e da possibilidade do trabalho nas lides cristãs em benefício próprio, dentre desdobramentos outros. Realmente, nesta última semana especial, mostramos aos frequentadores um pouco da grandiosidade do trabalho coordenado amorosamente pela Irmã Scheilla”.

Os presentes às reuniões públicas tiveram a oportunidade de conhecer por meio dos expositores, em detalhe, a atividade desenvolvida na área de Assistência Social Espírita, realizada na Casa Espírita André Luiz (CEAL), bairro Santa Efigênia, e outras dentro do Programa de Trabalho Permanente (PTP), do Movimento da Fraternidade.

Encontro de Corais

E, para culminar as comemorações dos 63 anos do Grupo Scheilla, em 27/06/2015, aconteceu o Encontro de Corais Espíritas de Belo Horizonte, no teatro do Colégio Santa Maria, evento programado alternativamente ao tradicional Jantar Dançante.

Participaram do encontro nove corais, dentre os quais: Coral Sebastião Lasneau, Coral João Cabete, Coral Espírita Irmã Scheilla, todos do Grupo Scheilla; Coral Canto de Luz, da Fundação Espírita Cárita; Grupo Canto dos Amigos, da Fraternidade Espírita Irmão Lázaro; Coral Gamaluz, da Fraternidade Espírita Charles Pierre; Corais da Sociedade

Espírita Maria Nunes (Adultos e Mocidade); e o Coral João Cabete, do Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Vítor.

Foi ainda exibido vídeo institucional, mostrando ao público as várias atividades do Grupo Scheilla e o envolvimento dos tarefeiros / voluntários.

Compareceram ao evento cerca de 450 pessoas, entre convidados e integrantes dos corais, que doaram aproximadamente 420kg de alimentos (arroz, feijão e macarrão), entregues à direção do Colégio Santa Maria que destinou a uma instituição filantrópica.

Fotos: Satoru Monaka



Coral Canto de Luz - Fundação Espírita Cáritas



Coral Mocidade da Sociedade Maria Nunes



Grupo Canto dos Amigos - FE Irmã Lázaro



Coral Gamaluz - FE Charles Pierre



Coral Scheilla



Coral Sebastião Lasneau



Coral João Cabete - GFE Irmão Vítor



Coral Sociedade Espírita Maria Nunes



Coral João Cabete



Sueli e Izabela



Público Presente ao Encontro de Corais



Público Presente ao Encontro de Corais

CAMPANHA DO QUILO NA EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

No dia 28 de junho a Campanha do Quilo ganhou reforço de 16 novos voluntários para a tarefa: a turma de 11 e 12 anos da evangelização infantil e seus pais ficaram responsáveis por visitar casas na região do bairro Floresta. O trabalho foi coordenado pelo fraterista Danilo Girundi.

Esta foi a primeira vez que a *turminha* deixou a sala de aula para colocar em prática aquilo que aprendem todos os domingos: a importância da ajuda ao próximo. As crianças sempre escutam que para evoluir é preciso seguir dois caminhos, o do estudo e o da caridade. A oportunidade de participar da campanha do quilo deixou um sorriso no rosto de cada um dos participantes.

A alegria das crianças contagiou tanto a equipe quanto as pessoas que receberam a visita nas portas das casas e janelas dos prédios. Muitas vezes, eles se divertiam ao ver jovens pedindo ajuda para transformar a realidade social do Planeta. Uma forma diferente de tocar o coração das pessoas.

“Foi muito legal”, expressão mais usada pelos pré-adolescentes após a tarefa que, tímidos, contavam para os tarefeiros como foi a experiência. “Aprendi que não precisa ficar chateado se não conseguir um alimento em uma casa, que é só seguir em frente e deixar a mensagem para aquela pessoa”, diz Matheus Lara. “Se alguém falar ‘não’, é só dar um sorriso e, se a pessoa deixar, nós colocamos a mensagem na caixa de correios”, relatou Laura Spinelli. A mensagem mencionada é deixada pelos tarefeiros nas casas que são visitadas, independentemente se a pessoa faz a doação ou não. O conteúdo é reflexivo e inspira a caridade, consolando o coração e deixando luz nos lares das *rotas* das equipes da campanha do quilo.

Os pais que acompanharam a tarefa nunca haviam participado da campanha e também se divertiram. Muitos falaram que estavam felizes em ver a disposição e entusiasmo dos filhos para ajudar. Lara Maria Silva, mãe da Laura, disse “que não fazia campanha porque achava que era pesado e fatigante, mas agora descobri que é prazeroso”. “Foi

muito bom e aprendemos que é divertido ajudar na tarefa, quero fazer de novo”, completa Isabella Giovanna. “Acho que atividades como esta animam as crianças a virem para evangelização e também contribuem para que elas aprendam a importância de ajudar ao próximo”, disse Pedro Marcos Oliveira, pai da Isabella Fernanda.

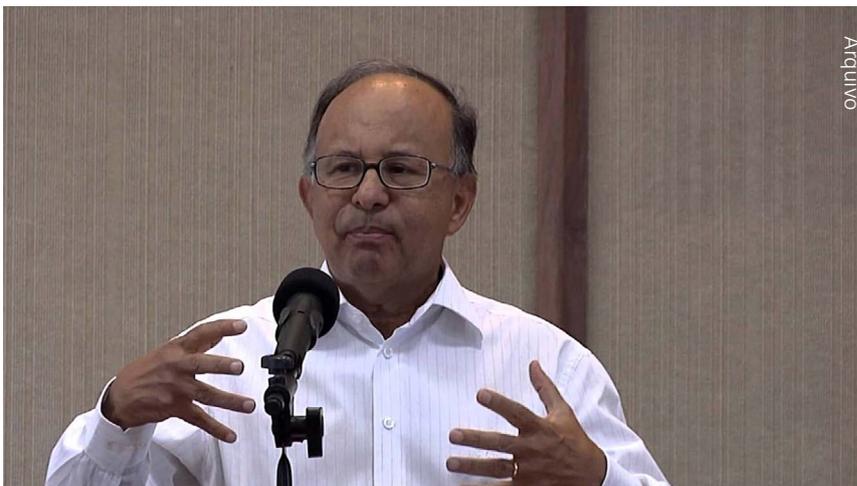
A equipe que recebeu os novos ajudantes, adorou a participação das crianças e ressaltou que elas, um dia, serão o corpo voluntário da tarefa.

-o-o-o-o-o-

A evangelização infantil Maria João de Deus acontece no Grupo de domingo à sexta-feira à noite e domingo de manhã, quando as salas são divididas de acordo com a idade, começando com bebês de 0 a 3 anos, indo até o ciclo 1 da mocidade. A campanha do quilo acontece todos os domingos. Quem quiser participar, basta chegar às 8h da manhã no Centro Espírita Oriente, que será acolhido e encaminhado pelo coordenador da tarefa para umas das equipes, que cobrem toda a cidade.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA NO GRUPO SCHELLA

João Rabelo, diretor Administrativo da Federação Espírita Brasileira (FEB), proferiu duas palestras no Grupo Scheilla no dia 5 de julho: uma sobre Reencarnação, pela manhã e, outra, sobre São Francisco de Assis, à noite. O palestrante atendeu a convite de Célio Alan Kardec, coordenador da Assistência Social Espírita (ASE) do Grupo Scheilla e da Organização Social Cristã-Espírita André Luiz (OSCAL). A Federação Espírita Brasileira é órgão máximo do Movimento Espírita no Brasil. João Rabelo participou também do início da implementação e divulgação do Movimento da Fraternidade da OSCAL. Nos idos de 1960, ele foi coordenador da Cidade da Fraternidade – CIFRATER. João Rabelo, conferencista convidado ficou impressionado com a presença do público às reuniões públicas, que chegou



Arquivo

a mais de 750 pessoas se somados os dois horários.

De conteúdo expressivo e facilidade verbal na construção do argumento, João Rabelo agradeceu muito ao público presente ao salão principal do Centro Oriente.

O VERDADEIRO ESPÍRITA

Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más."

O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. 17.

Jesus nunca se afastou do povo, buscando um isolamento que lhe possibilitasse conviver somente com aqueles que demonstravam entender-lhe as lições. Pelo contrário, deixou recomendação aos discípulos, no sentido de não criarem lugares isolados do mundo, apartados da convivência diária, na vida em sociedade: *Eis que vos envio como ovelhas no meio de lobos; portanto sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas* (Mat, 10:16).

O Mestre não instituiu lugares santificados que levassem o homem a ter dois comportamentos, diferenciando-os de acordo com o ambiente religioso ou profano em que se encontrasse. A esse respeito, quando interrogado pela Samaritana se deveria orar a Deus no templo de Jerusalém, respondeu: *Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade* (Lc, 4: 24).

Com essa afirmativa, quis o Mestre lembrar à mulher que estamos sempre em presença de Deus, que os lugares não são sagrados ou profanos em si mesmos. A sacralização ou o abastardamento de um local se dá pela ação das pessoas que ali se manifestam. Em verdade, a divisão do mundo entre locais sagrados e profanos é que tem levado o homem a ter duas realidades: uma religiosa, onde se comporta respeitosamente, e outra profana, onde sua maneira de agir já não obedece aos mesmos princípios.

O espírita, por conhecer os ensinamentos e os exemplos do Mestre, deve lembrar-se deles, buscando ter, em todos os lugares em que se

apresente, o mesmo comportamento sóbrio, ético, fraternal, que mantém no centro espírita.

O mundo está cada vez mais permissivo, mas o espírita sabe que está sempre em presença de Deus, tanto no centro espírita, quanto no campo de futebol, ou diante de uma tela de cinema ou de televisor, assistindo a um filme ou a um programa humorístico. E quando se fala em cinema ou televisão, deve-se pensar: serão esses espetáculos que habitualmente são vistos na Terra, apresentados nos Planos Espirituais edificadas sob a égide de Jesus? Será que os filmes de violência, ou aqueles permissivos quanto ao sexo, serão exibidos lá? Que tipo de imagens estarei eu gravando em minha mente?

"O espírita, por conhecer os ensinamentos e os exemplos do Mestre, deve lembrar-se deles, buscando ter, em todos os lugares em que se apresenta, o mesmo comportamento sóbrio, ético, fraternal, que mantém no centro espírita."

Diante da vasta literatura de que dispõe o espírita, no tocante à vida no Além, não lhe será difícil avaliar o que lhe convém. É só imaginar: será que isso é válido em *Nosso Lar*, em *Alvorada Nova*, ou mesmo em planos mais baixos, como *Campo da Paz*, por exemplo? O espírita que realmente ora e medita, procurando adequar seu modo de pensar e de agir de molde a não ter de fazer grandes transformações ao deixar a Terra, não tem grandes dúvidas quanto ao que realmente lhe convém.

José Passini

PALAVRA DA ESPIRITUALIDADE

LUZ NO CORAÇÃO

As sombras que recaem sobre a humanidade, no campo moral, nada mais são que a ausência do Evangelho nos corações das criaturas.

Daí a necessidade de uma vivência maior dentro dos padrões traçados por Jesus, por parte daqueles que já se encontraram com o Mestre.

A esses, cabe a tarefa de iluminação do planeta. Conforme o próprio Mestre asseverou, eles terão de ser o "sal da Terra", conservando a elevação do pensamento e dando o sabor da fraternidade à vida de relação.

Se a tarefa parece difícil, é oportuno recordar que, sem o espírito de renúncia, desprendimento e discipli-

na, as dores da humanidade se agravariam ainda mais.

As sombras, contudo, não de ser passageiras, porque o sol do amor de Deus não deixará que a ignorância imponha, por muito tempo, seus efeitos nefastos aos homens de boa vontade e amantes da paz.

Se brutalidade ainda recrudescer, cabe aos seguidores do Cristo o desenvolvimento da concórdia, por meio do próprio exemplo, na prática dos ensinamentos evangélicos.

Se a dor moral ainda persiste, como efeito dos enganos e da rebeldia, o alívio por meio do esclarecimento é o único caminho e o principal recurso a ser mobilizado.

Se o homem se ressentir de seus atos cheios de sombras, cabe a ele mesmo reerguer-se para a luz de Deus, a fim de construir em sua consciência a cidadela de paz que o mundo deseja.

Somente com o desenvolvimento do amor em níveis mais elevados, conseguirá o homem construir a sociedade livre das mazelas que hoje assolam os povos e retardam o progresso.

Confiemos, porém, no amor do Pai, oferecendo nossos esforços, em nosso campo de atuação, para que a luz que todos desejamos venha a nascer dos nossos próprios corações.

Pelo Espírito Scheilla
Livro: A Mensagem do Dia

O FRATERNISTINHA

Infância e Juventude

Colaboração: Marcelo Guerra

Olá Amiguinhos, amiguinhas e demais leitores! O Fraternistinha apresenta dois desafios: o primeiro será decifrar algumas frases enigmáticas sobre a “Prece”. Depois faremos um *caça-palavras* para completar outras frases sobre o tema “DEUS”. Prontos para o desafio?

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R
♥	♦	♣	➤	♣	♣	♣	♥	♣	☀	▲	◆	☂	☪	😊	☹	♣	♣
S	T	U	V	X	Y	Z	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
♠	♥	⊕	☀	🏛️	■	♋	♣	☒	⌘	♋	&	☁	●	◆	er	♈	♏

- 1 – A prece é o ♣♣♣⊕♣😊 pelo qual a ♣♣♣♥♥♥⊕♣♥ se comunica com o Criador.
- 2 – A oração sobretudo é ♠♣☪♥♣☂♣☪♥😊, devendo ser feita sem afetação e exibicionismo.
- 3 – Há muita diferença entre orar e ➤♣♣◆♥♥☂♥♣, portanto a oração deve ser simples e espontânea.
- 4 – A prece ♣◆⊕☂♣☪♥♥♥♥☪♣⊕♣◆♣☂♥ e consola.

Encontre no caça-palavras a seguir as palavras que completem as frases logo abaixo, relacionadas a Deus.

P	X	C	T	N	Q	W	S	O	N
A	P	I	T	Y	N	B	U	V	A
I	X	T	S	U	E	D	S	R	T
W	E	R	T	T	A	G	E	J	U
B	O	N	D	A	D	E	J	Ç	R
Q	W	T	R	C	B	H	J	L	E
L	N	B	V	A	Z	F	T	U	Z
M	T	C	R	I	A	D	O	R	A

- a) Um dos aspectos mais significativos da revelação do Cristo em seu Evangelho é o de apresentar _____ na feição de _____.
- b) Ampliando a noção de Deus, _____ nos faz compreender o Criador, como Pai de infinita _____.
- c) A _____, em sua prodigiosa manifestação, atesta permanentemente a existência do _____.

Resposta: 1- Recurso; Criatura. 2 – Sentimento; 3 – Declamar; 4 – Ilumina; Tranquiliza
 a) Deus; Pai; b) Jesus; Bondade; c) Natureza; Criador.